



OCTONAUTAS: APENAS UM DESENHO OU POSSIBILIDADE DE FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO TRANSDISCIPLINAR?

Gleydson Kleyton Moura Nery¹
Noah Henrique França Nery²
Janiele França Nery³

INTRODUÇÃO

Como avanço da tecnologia o processo de ensino-aprendizagem também teve que se adaptar para tornar a aprendizagem mais atrativa, sendo assim a utilização de filmes e desenhos sido utilizado como uma importante ferramenta pedagógica. Além disto, permite que o aluno se encontre sempre em processo de aprendizagem seja no ambiente escolar ou em suas casas (CHIAPETTI; FREITAS, 2020).

Devido a tal capacidade que os filmes e/ou desenho tem de permear a realidade com o uso de figuras, linguagens e expressões atuais tornam-se uma forma de comunicação eficiente com o alunado, permitindo assim que através deste meio consigamos realizar a interpretação de mundo, contribuindo não só para aprendizagem como também para idealização da sua aplicação em seu cotidiano.

Portanto, a utilização de filmes para o ensino de disciplinas que apresentam dinamicidade, conteúdos abstratos e de cunho transdisciplinar, torna-se essencial, uma vez que, atua de forma contextualizada, inovadora e enriquecedor aguçando a curiosidade e a imaginação no processo de ensino-aprendizagem.

Tendo em vista a produção de filmes e desenhos animados cada vez maior com uma abordagem educativa e levando em consideração os conflitos ambientais, o presente estudo teve como objetivo identificar elementos do filme Octonautas e o Círculo de Fogo que possam ser utilizados como ferramenta para o ensino transdisciplinar no ensino de ciências e geografia.

¹ Biólogo, Mestre em Ecologia e Conservação e Pesquisador PCI do Instituto Nacional do Semiárido - INSA, gleydson.kleyton@gmail.com;

² Estudante do Ensino Fundamental 1, Colégio e Curso Ético, noah.nery@hotmail.com;

³ Bióloga, Doutora em Ciências e Pesquisadora PCI do Instituto Nacional do Semiárido, janielefnery@gmail.com



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E METODOS)

Caracterização da Obra

A obra denominada de “Octonautas e o Círculo de Fogo” (originalmente *Octonauts: The Ring of Fire*) teve sua estreia mundial por meio da plataforma multimídia *Netflix* em 08 de janeiro de 2021. Sendo, uma obra dirigida pelos diretores Blair Simmons e Qin Zhou, contam com uma duração de 80 minutos com classificação livre para todos os públicos

O filme conta a história de uma equipe de animais (antropomorfizados) liderados por um pinguim conhecido como capitão polar que se passa na região do norte do oceano pacífico. Nesta aventura, os animais se dividem em pequenas equipes para atuarem em missões relacionadas de resgate, auxílio e manutenção do meio ambiente, contudo, a região conhecida como círculo de fogo (ou anel de fogo) começa a sofrer consecutivos eventos sísmicos provocando inúmeros eventos como tsunames, erupções e etc.

Unindo as habilidades de cada integrante do grupo, a capacidade de colaboração entre eles e o uso de tecnologias, os octonautas passam a resolver os problemas provocados pelos eventos sísmicos

Procedimentos Metodológicos

Para a realização do presente estudo empregamos a abordagem qualitativa-descritiva visto que, a pesquisa visa identificar e relatar elementos didáticos presentes no filme que possam ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem transdisciplinar entre as disciplinas de geografia e ciências.

Como procedimentos para a produção de dados foi realizada a leitura visual e textual do filme, considerando a possível abordagem em conteúdo das disciplinas alvo. Para isto, todas as falas foram transcritas e submetidas, conjuntamente com as imagens, a análise de conteúdo de Bardin (2011), que consiste em um conjunto de técnicas de análise sistemáticas das comunicações com objetivo de inferir o conhecimento relativo às condições de produção/recepção das mensagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura visual e verbal da obra, podemos observar conteúdos e temas relativos a várias áreas de ensino que podem ser trabalhadas. Contudo, destacam-se temas relativos s disciplinas de Ciências (biologia) e Geografia.

Para a disciplina de ciências (biologia) foram identificados cinco (05) conteúdos que poderiam facilmente serem identificados e trabalhados sendo eles, (i) relações ecológicas, (ii) biodiversidade aquáticas – diversos reinos, (iii) tectônica de placas, (vi) desastres ambientais e (v) vulcanismo. Já para a disciplina de geografia também foram identificados cinco (05) conteúdos sendo eles (i) localização geográfica, (ii) hidrosfera, (iii) tectônica de placas, (iv) vulcanismo e (v) desastres ambientais.

Entre os conteúdos observados para as disciplinas é possível notar sua similaridade e proximidade o que evidencia a possibilidade de trabalhar tais conteúdos de forma transdisciplinar haja visto a indissociabilidade entre os conceitos, destacando a importância tanto dos conhecimentos geográficos para compreensão de seus efeitos sobre o meio ambiente como do conhecimento ecológico do estabelecimento da biodiversidade em ambientes susceptíveis a desastres ambientais.

Sabe-se que a disciplina de ciências e geografia naturalmente, compartilham inúmeros conteúdos que se correspondem, portanto o ensino de conteúdos similares de forma transdisciplinar, pode contribuir eficientemente para aprendizagem do aluno (BERNARDES, 2010).

Como principal exemplo a ser observado na obra temos o clímax do filme, no qual as cenas seguintes retratam os efeitos da tectônica de placas seguido de eventos de vulcanismo, que já possibilitam abordar os conteúdos de forma indissociada trazendo para realidade factual, e as consequência dos processos, causando efeito diretos sobre a biodiversidade de espécies que vivem na região do círculo de fogo do pacífico, dando liberdade para abordar o conceito de hotstop de biodiversidade, que explica a relação entre a reserva de biodiversidade de uma determinada região que pode estar ameaçado de destruição, como também o conceito de desastres naturais e desastres naturais que são potencializados pelo homem.

O ensino transdisciplinar, possibilita a compreensão da realidade e aumenta o nível de percepção do aluno, abraçando conhecimentos científicos e situações vivenciadas (na realidade ou no imaginário aplicado), quebrando a dissociação dos conteúdos entre as disciplinas, tendo como resultado um saber contextualizado (SUANNO et al., 2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da utilização de desenhos e filmes ser uma ferramenta pedagógica consolidada é necessário evidenciar a importância de seu uso devido as inúmeras possibilidades de utilização, fácil adaptação como ferramenta pedagógica, sua fácil acessibilidade e um dos



elementos principais, a atratividade, de forma que a linguagem verbal e visual prende a atenção do aluno assim como une o imaginário ao real tornando a experiência mais agradável as crianças e jovens.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Ciências, Geografia, Ensino-Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: **Edições** 70, 2011.

BERNARDES, F. F. **(Meio) ambiente: rompendo paradigmas na produção científica e no ensino da geografia e da biologia**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010

CHIAPETTI, R. J. N.; FREITAS, G. M. Os filmes como instrumento didático-pedagógico para o ensino de geografia. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 23, n. 43, p. 1-28, 2020.

SUANNO, João H.; ARANTES, Victor H. P.; PAULA, Marcos V. G.; CUNHA, Regina C. A. Para Além de uma Educação Física Escolar: mediação pedagógica e transdisciplinaridade. **Revista Mediação**, v. 12, p. 175-191, 2017.